

Sendo a Rússia um grande produtor de petróleo, gás natural, fertilizantes e commodities, todos os movimentos impactam o mundo inteiro. Ainda que o Brasil não esteja diretamente envolvido, sua interdependência em relação à economia global tem indicado efeitos que podem potencializar alguns problemas que o país vinha enfrentando com a pandemia, como o aumento nos preços dos alimentos e dos combustíveis.

O mercado, por sua vez, segue revisando suas expectativas em relação à inflação para este ano. O boletim Focus da última semana de fevereiro apresentou nova alta para o IPCA de 2022, passando de 5,56% para 5,60%. A previsão para a taxa Selic permanece em 12,75% para esse período, mas as taxas negociadas no mercado futuro estão sinalizando o patamar de 13,5%.

Mesmo com esse cenário instável promovido pelo início dos bombardeios na Ucrânia no final de fevereiro, a Forluz fechou o mês no azul para todos os planos e perfis. A rentabilidade do Plano A foi de 0,81%. Já no Plano B, o retorno no Consolidado foi de 0,88%. Todos os perfis registraram números positivos, sendo 1,06% no Ultraconservador, 0,85% no Conservador, 0,71% para o Moderado e 0,47% no Agressivo.

O Plano Taesaprev também apresentou desempenho positivo, fechando o período com rentabilidade de 0,83%. Para os perfis, os percentuais ficaram da seguinte forma: 0,82% para o Ultraconservador, 0,60% para o Conservador, 0,50% para o Moderado e 0,33% para o Agressivo.

O Boletim Mensal, que traz os comentários e análises da equipe de Investimentos da Fundação está disponível para consulta.

- Para acessar o Boletim sobre o Plano A, [clique aqui](#).
- Para acessar o Boletim sobre o Plano B, [clique aqui](#).
- Para acessar o Boletim sobre o Plano Taesaprev, [clique aqui](#).

Fonte: [Forluz](#), em 11.03.2022.